

Paulo Guerra: Povo

11 SET 1976

não é representado

apenas pela Arena

O GLOBO

RECIFE (O GLOBO) — O Senador Paulo Guerra (Arena-pe), ao comentar ontem a presença dos Senadores oposicionistas Marcos Freire (PE) e Agenor Maria (RN) na solenidade de passagem de comando do IV Exército, disse serem os membros da Arena, junto com os da oposição, legisladores e representantes do povo, "que não é só representado pelo partido do Governo".

Além de Paulo Guerra e de nove governadores da região, encontravam-se ontem, no Parque 13 de Maio, presenciando a posse do General Argus Lima no comando do IV Exército, nove senadores do Nordeste e quatro representantes da Câmara Federal.

Para o Senador Paulo Guerra, a presença de seus colegas do MDB na solenidade "demonstra que as Forças Armadas não vêm o povo isoladamente, mas em conjunto".

— Eu sempre preguei no Congresso — disse ele — a integração entre a classe política e as Forças Armadas. Acho que no dia que a integração acontecer realmente a Revolução ficará mais forte, porque os tecnocratas ficarão afastados. Não que eu seja contra eles, mas acho que devem funcionar apenas como assessores.

Lembrou Guerra a célebre frase de Milton Campos: "Enquanto os técnicos vêm uma árvore, os políticos vêm a floresta".

— Sou muito pela participação dos políticos, não porque seja um deles. Mas é que o político suaviza o fato social, interpretando-o mais objetivamente em relação ao povo e o militar preocupa-se com a segurança — concluiu.

Os dois senadores do Rio Grande do Norte presentes à solenidade, Dinarte Mariz, da Arena, e Agenor Maria, do MDB, consideraram como positivo o discurso do General Argus Lima:

— Gostei imensamente de tuódo — afirmou Dinarte — principalmente porque o discurso do General Argus é a continuação de uma diretriz da Revolução. Foi um pronunciamento afirmativo, mostrando que o sistema revolucionário não foi. É e continuará sendo.

A opinião do Senador Agenor Maria sobre o o discurso do General Argus foi semelhantê a do Senador Dinarte Mariz. Disse haver gostado muito, "principalmente quando ele falou em liberdade, em democracia, em segurança."

Para Agenor Maria, a Oposição tem de provar aos militares não ser aquela figura pintada por certos políticos arenistas:

— Hoje, o militar de caserna está vendo o MDB com melhores olhos do que vêm a Arena. A Arena levou 12 anos brigando, radicalizando e, alguns de seus membros, até se locupletando. Então, essa Arena não pode merecer o respeito que merece o MDB. Os militares de caserna estão acima dos partido. Eles atuam para preservar a ordem. Dinarte, ao protestar contra a presença da Oposição na solenidade de hoje, deu a entender que os militares são a sucursal da Arena.

Segundo o Deputado Marco Antonio Maciel (Arena-PE), presidente da Fundação Milton Campos de Estudos Políticos, a posse do comandante do IV Exército é um ato público e, como tal, requer comparecimento das autoridades dos três poderes e, assim, de representantes dos partidos com assento no Legislativo.

Estiveram presentes ontem à posse do General Argus Lima os Senadores Jessé Pinto Freire (Arena-RN), José Sarney (Arena-MA), Dinarte Mariz (Arena-RN), Arnon Melo (Arena-AL), Luiz Cavalcanti (Arena-AL), Paulo Guerra (Arena-PE), Domício Gondim (Arena-PB), Augusto Franco (Arena-SE), Marcos Freire (MDB-PE) e Agenor Maria (MDB-RN), Deputados Marcelo Linhares (Arena-CE), Airon Rios (Arena-PE), Ricardo Fiuza (Arena-PE) e Marco Antonio Maciel (Arena-PE).